
EDITORIAL



Carlos Manuel Mendes Dias ()*
Tenente-Coronel Artilharia

E saíu a número sete. É um número especial, para nós, se nos permitem; e é especial, porque corresponderá, no caso particular do editor, ao final de uma etapa... a meta será cruzada a «todo o vapor» e nova tirada está desde já agendada; julga-se.

Como de costume, esta edição da revista da Academia Militar veicula saberes correspondentes a diferentes temáticas, tendo como autores alguns professores mais turbulentos e alguns alunos, certamente menos dados a essas questões de “ventania cerebral”... e, portanto, mais disciplinados.

A *Prælium* n.º 7 inicia viagem na estação de Kaliningrado e percorre caminhos abertos em território das Relações Internacionais, não esquecendo as difíceis «picadas» características dos domínios integracionistas e cujas consequências nas mecânicas nem sequer são, de todo, avaliadas, até porque não se lhes pergunta, por impossibilidade, inconveniência ou ignorância; das mecânicas, está claro.

De seguida, tornamos ao assunto da moda, isto é, da liderança, realçando-se a aplicação de instrumentos que buscam a objectivação do que, à primeira vista, é percebido. Quem nos dera que recordassem os «manuais de liderança» de Nicolau Maquiavel (1469-1527) e mesmo os seus pensamentos, que corriam avulso e amiúde, por uma cascata banhada de realismo; leiam só: “*É necessário ser um grande simulador e dissimulado: e os homens são tão simples e submetem-se a tal ponto às necessidades presentes que aquele que engana encontrará sempre quem se deixe enganar, mas poucos tentam conhecer quem é realmente*”¹. Que maravilha!!

(*) Editor

¹ Maquiavel, Nicolau (2006). *Da Guerra e da Paz*, Trad. A. César Rodrigues, Coisas e Ler Edições, Almargem do Bispo, s. p.

E dizer que é mentira? É de facto um problema. E não podemos esquecer que estamos a falar de um teórico, sim, mas também de um «prático». Lembram-se do seu significativo contributo para a criação das milícias de Florença (1509)? E quem as comandou contra Pisa?

A Universidade em Portugal também merece especioso articulado, no que concerne à sua génese e três interessantes livros induziram ao método da recensão. Os nossos alunos, do Exército e da Guarda Nacional Republicana, fazem valer a sua presença, tal como alguma informação relativa à Academia Militar.

E chega!! Está feito.